Colégio 00001 | Sala 0001 | Ordem 0001

Fevereiro/2023

JUSTIÇA DO TRABALHO
Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (GO)

Concurso Público para o Provimento de Cargos de
Analista Judiciário
Área Apoio Especializado
Especialidade Serviço Social

Nome do Candidato: Caderno de Prova 'D04', Tipo 001

Nº de Inscrição: MODELO

Nº do Caderno: TIPO−001

Nº do Documento: 0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Que seja livre o que chegar, que seja doce o que ficar
e que seja breve o que tiver que ir.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde à sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.

  Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.

  Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: Ⓐ ● Ⓒ Ⓓ Ⓔ
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, códigos, manuais, notas ou impressos não permitidos, máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a sua Prova Discursiva-Redação a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, baseie-se no texto abaixo.

Aspectos da imigração contemporânea

À medida que cada vez mais pessoas cruzam as mais variadas fronteiras em busca de emprego, segurança e um futuro melhor, a necessidade de confrontar, assimilar ou expulsar estrangeiros cria tensão entre sistemas políticos e identidades coletivas formadas em tempos menos fluidos. Em nenhum lugar o problema é mais agudo que na Europa. A União Europeia foi construída sobre a promessa de transcender as diferenças culturais entre franceses, alemães, espanhóis e gregos. E pode desmoronar devido a sua incapacidade de incluir as diferenças culturais entre europeus e imigrantes da África e do Oriente Médio. Ironicamente, foi, em primeiro lugar, o próprio sucesso da Europa em construir um sistema próspero e multicultural que atraiu tantos imigrantes.

A crescente onda de refugiados e imigrantes provoca reações mistas entre os europeus e desencadeia discussões amargas sobre a identidade e o futuro da Europa. Alguns europeus exigem que a Europa feche seus portões: estarão traindo os ideais multiculturais e de tolerância já aceitos ou só adotando medidas para evitar um desastre de grandes proporções? Outros clamam por uma abertura maior dos portões: estarão sendo fiéis ao cerne dos valores europeus ou serão culpados de sobrecarregar o projeto do continente com expectativas inviáveis?

Discussões desse tipo sobre a imigração degeneram numa gritaria na qual nenhum dos lados ouve o outro. Mas por baixo de todos esses debates espreita uma questão mais fundamental, relativa a como entendemos a cultura humana. Será que entramos no debate sobre imigração com a suposição de que todas as culturas são inerentemente iguais, ou achamos que algumas culturas talvez sejam superiores a outras? Quando os alemães discutem a absorção de um milhão de refugiados sírios, imagina-se que possa haver resistência por quem considere que a cultura alemã é de algum modo melhor que a cultura síria? O fenômeno mundial da imigração põe à prova não apenas a diversidade de valores, mas os preconceitos que podem estar arraigados em cada cultura nacional.

(Adaptado de: HARARI, Yuval Noah. **21 lições para o século 21**. Trad. Paulo Geiger. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, p. 178-179)

1. A *tensão entre sistemas políticos e identidades coletivas,* referida no primeiro parágrafo, decorre
   (A) tão somente por conta da incapacidade de assimilar culturas estrangeiras.
   (B) exclusivamente do confronto dos valores estrangeiros com os nacionais.
   (C) da difícil escolha entre as opções decisivas que se abrem no processo migratório.
   (D) sobretudo da catástrofe econômica que o fenômeno migratório traz consigo.
   (E) em primeiro lugar da falta de alternativas diante do fato consumado da imigração.

2. Constituem uma **causa** e sua **consequência**, respectivamente, as seguintes afirmações expressas no primeiro parágrafo:
   (A) *cruzam as mais variadas fronteiras* / *em busca de emprego, segurança e um futuro melhor*.
   (B) *A União Europeia foi construída* / *sobre a promessa de transcender as diferenças culturais.*
   (C) *construir um sistema próspero* / *Em nenhum lugar o problema é mais agudo.*
   (D) *incapacidade de incluir as diferenças culturais* / *pode desmoronar.*
   (E) *À medida que cada vez mais pessoas* / *cruzam as mais variadas fronteiras.*

3. Cada uma das duas frases interrogativas do segundo parágrafo expressa, internamente, a
   (A) convicção de uma premissa e de sua decorrência lógica.
   (B) relação entre duas hipóteses assemelhadas.
   (C) conciliação final entre providências divergentes.
   (D) impossibilidade de qualquer nexo entre duas decisões possíveis.
   (E) ambiguidade que marca o sentido final de uma decisão.

4. No terceiro parágrafo, a **questão fundamental que espreita por baixo de todos esses debates**
   (A) é o acordo final a que costumam chegar os debatedores mais lúcidos.
   (B) está na possibilidade de se aceitar ou se recusar a validade das diversas culturas.
   (C) não é mais que um falso problema, que acaba por se tornar relevante.
   (D) consiste em privilegiar tão somente a razão do adversário mais forte.
   (E) revela-se no preconceito que as culturas superiores cultivam diante das inferiores.

5. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:

(A) Não decorrerá das diferenças culturais entre europeus e imigrantes o que há de mais problemático nas migrações?

(B) A exigência de que os europeus se fechem para impedir os fluxos imigratórios não condizem com os ideais de uma política humanitária.

(C) O que importam nesses debates todos são os diversos critérios pelos quais cada cultura pretende se legitimar diante de uma outra.

(D) A diversidade de valores e de preconceitos mostram-se sobretudo quando as culturas confrontam seus paradigmas de civilização.

(E) A menos que hajam apelos à força e ao domínio físico, não é comum que o sistema de uma cultura apague o de outra.

6. Está plenamente adequado o emprego do elemento sublinhado na frase:

(A) As reações hostis com que são vítimas os imigrantes constituem um crime contra a humanidade.
(B) Os preconceitos culturais aos quais tantos povos que se dizem superiores se nutrem são abomináveis.
(C) Os valores por cujos algumas culturas se afirmam podem ser perfeitamente contraditados por outras.
(D) Os critérios de valor dos quais algumas civilizações não prescindiram acabaram por se tornar anacrônicos.
(E) A diversidade de valores, da qual tantos fazem questão de ignorar, deveria ser vista como natural num mundo globalizado.

7. Transpondo-se para a voz **passiva** a frase ***O fenômeno mundial da imigração põe à prova a diversidade de valores e os preconceitos***, obtém-se a forma verbal

(A) são postos à prova
(B) provam
(C) têm provado
(D) terão sido postos à prova
(E) provam-se

8. É plenamente correta, coesa e coerente a redação da seguinte frase:

(A) Conquanto hajam divergências de opiniões, não será fácil algum consenso entre os críticos da imigração.

(B) Espera-se que se conciliem os interesses divergentes de imigrantes e europeus, a menos que venham se a confrontar uns aos outros.

(C) Vem de longa data o debate sobre as consequências da imigração em massa, o que não se espera possam superar tão cedo como está previsto.

(D) Em razão de haver preconceitos culturais, há povos que se eximem completamente de considerar os valores próprios de outros povos.

(E) Tome-se esta ou aquela decisão diante do fenômeno da imigração, não importa, consequentemente ambas podem ser injustas.

Atenção: Para responder às questões de números 9 a 13, baseie-se no texto abaixo.

[Cidades devastadas]

Em vinte anos eliminaram a minha cidade e edificaram uma cidade estranha. Para quem continuou morando lá, a amputação pode ter sido lenta, quase indolor; para mim, foi uma cirurgia de urgência, sem a inconsciência do anestésico.

Enterraram a minha cidade e muito de mim com ela. Por cima de nós construíram casas modernas, arranha-céus, agências bancárias; pintaram tudo, deceparam árvores, demoliram, mudaram fachadas. Como se tivessem o propósito de desorientar-me, de destruir tudo o que me estendia uma ponte entre o que sou e o que fui. Enterraram-me vivo na cidade morta.

Mas, feliz ou infelizmente, ainda não conseguiram soterrar de todo a minha cidade. Vou andando pela paisagem nova, desconhecida, pela paisagem que não me quer e eu não entendo, quando de repente, entre dois prédios hostis, esquecida por enquanto dos zangões imobiliários, surge, intacta e doce, a casa de Maria. Dói também a casa de Maria, mas é uma dor que conheço, íntima e amiga.

Não digo nada a ninguém, disfarço o espanto dessa descoberta para não chamar o empreiteiro das demolições. Ah, se eles, os empreiteiros, soubessem que aqui e ali repontam restos emocionantes da minha cidade em ruínas! Se eles soubessem que aqui e ali vou encontrando passadiços que me permitem cruzar o abismo!

(Adaptado de CAMPOS, Paulo Mendes. **Os sabiás da crônica. Antologia.** Belo Horizonte: Autêntica, 2021, p. 209-210)

9. A percepção do autor de que eliminaram a sua cidade

(A) ocorre por conta de um distanciamento gradativo a que a submeteu.
(B) expressa-se segundo o processo figurativo de uma personificação dela.
(C) mantém-se objetiva do princípio ao fim do texto, sem relativismo possível.
(D) decorre da oportunidade de vir a redescobri-la por completo.
(E) convence-o de que tudo o que viveu poeticamente naquele espaço foi ilusório.

10. Nos dois parágrafos finais do texto, o cronista ressalta que,

(A) por conta da destruição de sua cidade, ele passou a imaginar inéditas emoções.

(B) em meio a tudo o que foi destruído, encontrou sinais de resiliência diante da devastação.

(C) para atender a seus interesses, os empreiteiros preservam aqui e ali vestígios do passado.

(D) graças a um antigo amor, recuperou uma visão abrangente de sua cidade perdida.

(E) diante de prédios novos, um antigo amor brotou por força da memória imaginativa.

11. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:

(A) *sem a inconsciência do anestésico* (1º parágrafo) = afora a inconsistência do paliativo.

(B) *Como se tivessem o propósito* (2º parágrafo) = à medida que agissem deliberadamente.

(C) *o que me estendia uma ponte* (2º parágrafo) = o que me facultava tolher.

(D) *esquecida por enquanto dos zangões imobiliários* (3º parágrafo) = poupada até agora do furor imobiliário.

(E) *aqui e ali repontam restos emocionantes* (4º parágrafo) = alhures recobrem-se vestígios tocantes.

12. Está correto o emprego de todas as formas verbais na frase:

(A) Quem se propor a recuperar a visão de sua cidade natal, municie-se de muita tolerância.

(B) Para que se revejem vestígios da nossa antiga cidade, urge alimentar a imaginação.

(C) Conter-se-ia nossa decepção caso déssemos, de súbito, com uma casinha poupada?

(D) A menos que retêssemos na memória uma imagem fiel, nada escaparia a tal devastação.

(E) Ele havia salvo da devastação da cidade alguns vestígios que se manteram vivos.

13. A remoção da vírgula altera o sentido da seguinte frase:

(A) Diante do cenário atual de sua querida cidade, o cronista sentiu os efeitos de uma verdadeira devastação.

(B) Não é incomum que nos sintamos traídos, quando voltamos a uma paragem antiga e não a reconhecemos.

(C) A cada vez que imaginamos haver retido uma imagem fiel, pode suceder que a realidade a apague.

(D) Observando o que restou de sua cidade, o cronista encontrou na casa de Maria um vestígio dolorido do passado.

(E) Os empreiteiros não se importam com as cidades históricas, que pretendem tornar modernas.

Atenção: Para responder às questões de números 14 a 17, baseie-se no texto abaixo:

No voo da caneta

Numa das cartas ao seu amigo Mário de Andrade, assegurava-lhe o poeta Carlos Drummond de Andrade que era com uma caneta na mão que costumava viver as suas maiores emoções.

Comentando isso numa das minhas aulas de Literatura, atentei para a reação de um jovem aluno: um visível sentimento de piedade por aquele "poeta sitiado e infeliz, homem de gabinete, tímido mineiro que não se atirou à vida" tal como em seguida ele me explicou sua reação.

Não tive como lhe dizer, naquele momento, que entre as tantas formas de se atirar à vida está a de se valer de uma caneta para perseguir poemas e achar as falas humanas mais urgentes e precisas, essenciais para quem as diz, indispensáveis para quem as ouve, vivas para dentro e para além do tempo e do espaço imediatos. Espero que o jovem aluno logo tenha se convencido de que um poeta torna aberto para todos o universo reflexivo de sua intimidade, onde também podemos reconhecer algo da nossa.

(Aldair Rômulo Siqueira, a publicar)

14. A confissão que o poeta Carlos Drummond de Andrade fez numa carta ao seu amigo Mário de Andrade equivale a declarar que

(A) a poesia afasta o poeta da realidade, e com isso o poupa de sofrer as emoções que o cotidiano infeliz lhe traz.

(B) uma caneta na mão de um escritor corresponde à ilusão que um guerreiro tem em relação ao poder de sua arma.

(C) a expressão poética pode trazer para quem a cultiva a intensidade emocional das experiências mais bem vividas.

(D) a arte da poesia é de tal modo compensatória que nos faz esquecer a qualidade mesma das emoções verdadeiras.

(E) aos poetas cabe imaginar um mundo de emoções tão pessoais que elas acabam por se fecharem em si mesmas.

15. Para o jovem aluno de Literatura, a confissão de Drummond ao seu amigo Mário

(A) trouxe-lhe um impulso de comiseração diante de quem se aliena e foge das experiências reais da vida.

(B) pareceu o testemunho de alguém que valoriza cegamente a transcrição das experiências da sua vida.

(C) provocou nele um sentimento de insatisfação diante da crença de quem apenas dá valor às paixões mais radicais.

(D) soou como uma arrogante declaração de um poeta que julga sua timidez superior à dos outros.

(E) perturbou-o a ponto de acusar aqueles poetas que acreditam de fato na eficácia da comunicação verbal.

16. **Entre as tantas formas de vida está a de se valer de uma caneta para perseguir poemas.**

A frase acima ganha nova redação, na qual se mantêm seu sentido básico e a correção gramatical, na seguinte versão:

(A) Muito se pode valer de uma caneta para que se persiga poemas como formas de vida.

(B) Vale a pena perseguir com uma caneta aquelas formas de vida que valem como poemas.

(C) A procura de poemas com uma caneta assemelha à quem persiga outras formas de vida.

(D) Quando se atentam a poemas, uma caneta na mão lhes aproxima das formas de viver.

(E) Ir ao encalço de poemas com uma caneta consiste numa das formas possíveis de vida.

17. Na frase *um poeta torna aberto para todos o universo reflexivo de sua intimidade*,

(A) o termo ***aberto*** qualifica o objeto direto **universo reflexivo**.

(B) ***sua intimidade*** refere-se ao termo ***todos***.

(C) ***para todos*** é um exemplo de vocativo.

(D) ocorre uma indeterminação do sujeito em ***um poeta***.

(E) o verbo ***tornar*** está conjugado na voz passiva.

Matemática e Raciocínio Lógico

18. Dora começa a ler um livro de 174 páginas em um domingo. Ela lê 5 páginas por dia exceto aos domingos, quando lê 16 páginas. Para terminar a leitura do livro, que foi feita em dias consecutivos, Dora precisou exatamente de

(A) 4 sextas-feiras.

(B) 5 segundas-feiras.

(C) 3 quintas-feiras.

(D) 3 sábados.

(E) 5 domingos.

19. Em um condomínio, as casas são numeradas com números de 4 algarismos. Os dois primeiros identificam a rua e os demais, a casa. Por exemplo, 0315 é o número da casa 15 que fica na rua 03. A numeração das ruas é sequencial, começando com a rua 01, e, em cada rua, a numeração das casas é sequencial, começando com a casa 01. Na rua principal, que é também a rua 01, há 30 casas e nas demais ruas há 20 casas em cada uma. Se o condomínio tem, ao todo, 20 ruas, o número de algarismos 3 necessários para numerar todas as casas é

(A) 82

(B) 80

(C) 92

(D) 90

(E) 100

20. Três candidatos A, B e C receberam um total de 400 votos em uma eleição em que 25% dos eleitores era do sexo feminino. Cada um dos três candidatos recebeu 1/3 do total de votos dos eleitores do sexo masculino. O candidato A recebeu 40% dos votos femininos; o candidato B obteve 10 votos a mais do que o candidato C. O total de votos do candidato menos votado foi:

(A) 135

(B) 125

(C) 140

(D) 150

(E) 145

21. João trabalhou de janeiro a junho do ano X2 em uma empresa e recebeu no período um salário mensal médio de R$ 8.000,00. Os salários em janeiro e fevereiro foram iguais, mas em março o valor do salário teve um acréscimo de 10%, permanecendo esse valor até junho. O valor do salário de João em janeiro do ano X2 foi de:

(A) R$ 7.000,00

(B) R$ 7.200,00

(C) R$ 7.700,00

(D) R$ 7.800,00

(E) R$ 7.500,00

22. Um elevador pode carregar, no máximo, 12 adultos ou, equivalentemente, 20 crianças. O número máximo de crianças que podem subir nesse elevador com 9 adultos é:

(A) 9

(B) 6

(C) 7

(D) 8

(E) 5

23. O dobro do quadrado da metade de um número positivo vale 8. O número é:

(A) 6

(B) 8

(C) 4

(D) 5

(E) 2

24. Seja x um número positivo. Se a média aritmética de $(x + 1)^2$ e $(x - 1)^2$ é igual a 10, então o valor de x é:

(A) 3

(B) 5

(C) 2

(D) 6

(E) 4

25. Sabendo-se que o desvio padrão de X é 9, a variância de $3X + 12$ é:

(A) 729

(B) 81

(C) 39

(D) 873

(E) 741

Legislação

26. De acordo com o Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, no caso de vacância do cargo de Presidente, o Vice-Presidente assumi-lo-á provisoriamente, cabendo-lhe a convocação de nova eleição, se a vacância ocorrer

(A) após decorridos dezoito meses do mandato.

(B) antes de decorridos dezoito meses do mandato.

(C) nos últimos noventa dias do mandato.

(D) nos últimos sessenta dias do mandato.

(E) nos últimos trinta dias do mandato.

27. De acordo com o Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, considere os seguintes itens:

I. processar e julgar ação rescisória.
II. processar e julgar conflitos de competência ou de atribuições entre as Varas do Trabalho.
III. deliberar sobre remoção e permuta entre Juízes do Trabalho.
IV. deliberar sobre transformação de cargos em comissão e funções comissionadas.

As competências para os itens constantes em I, II, III e IV são, respectivamente:

(A) das Turmas – do Tribunal Pleno – do Corregedor Regional – e do Corregedor Regional.

(B) do Tribunal Pleno – do Corregedor Regional – do Corregedor Regional – e do Tribunal Pleno.

(C) do Tribunal Pleno – do Tribunal Pleno – do Tribunal Pleno – e do Corregedor Regional.

(D) do Tribunal Pleno – do Tribunal Pleno – do Tribunal Pleno – e do Tribunal Pleno.

(E) das Turmas – do Corregedor Regional – do Tribunal Pleno – e do Corregedor Regional.

28. O Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região dita que os Desembargadores do Trabalho tomarão posse perante o Tribunal Pleno. Sobre esse regramento,

(A) não há exceção legal para a tomada de posse pelo Desembargador perante outra autoridade.

(B) há exceção legal para que o Desembargador tome posse perante o Vice-Presidente, com posterior referendo pelo Tribunal Pleno.

(C) há exceção legal para que o Desembargador tome posse perante o Presidente do Tribunal, com posterior referendo pelo Tribunal Pleno.

(D) há exceção legal para que o Desembargador tome posse perante o Presidente do Tribunal, sem a necessidade de posterior referendo pelo Tribunal Pleno.

(E) há exceção legal para que o Desembargador tome posse perante o Vice-Presidente, sem a necessidade de posterior referendo pelo Tribunal Pleno.

29. A Lei nº 8.112/1990 que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais estabelece que

(A) o gozo dos direitos políticos e a idade mínima de vinte e um anos são requisitos básicos para investidura em cargo público.

(B) o direito das pessoas portadoras de deficiência de se inscrever em concurso público para provimento de cargo é absoluto e independe da compatibilidade das atribuições com a deficiência de que são portadoras.

(C) a investidura em cargo público ocorrerá com a nomeação.

(D) a investidura em cargo público independe de aptidão física.

(E) a nomeação e a promoção são formas de provimento de cargo público.

30. Nos termos constantes da Lei nº 8.112/1990, o retorno à atividade de servidor mediante aproveitamento tem como condição que esse servidor

(A) esteja em disponibilidade.

(B) seja novamente aprovado em concurso público.

(C) não tenha sido apenado com advertência.

(D) tenha se aposentado.

(E) trabalhe em sede diversa do novo cargo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A presença do Serviço Social na área da educação, pública e privada, tem se ampliado ao longo dos anos, pois o trabalho do/da Assistente Social não se limita ao atendimento estudantil, mas também

(A) aos trabalhadores da educação, ao poder judiciário e à rede empresarial local.
(B) aos gestores públicos, aos conselhos municipais e aos atores sociais.
(C) aos movimentos sociais, aos demais trabalhadores e às associações estudantis.
(D) às ações junto às famílias, à rede de políticas sociais e às instâncias de controle social.
(E) aos gestores de estabelecimentos privados, às ações sociais e aos agentes públicos.

32. As demandas do Serviço Social estão voltadas para a concessão de benefícios previdenciários e assistenciais, bem como o Benefício de Prestação Continuada (BPC), que garante um salário mínimo por mês ao idoso com idade igual ou superior a 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade. São critérios para concessão do BPC:

(A) renda dos membros da família igual ou menor que 1/5 do salário-mínimo, e inscrição de todos os membros da família no Cadastro Único após a solicitação do benefício.
(B) renda individual do grupo familiar igual ou menor que o salário-mínimo, e inscrição de todos os membros da família no Cadastro Único antes da solicitação do benefício.
(C) renda individual do grupo familiar igual ou menor que 1/4 do salário-mínimo, e inscrição de todos os membros da família no Cadastro Único antes da solicitação do benefício.
(D) renda individual do grupo familiar igual ou menor que 1/4 do salário-mínimo, e inscrição do beneficiário no Cadastro Único antes da solicitação do benefício.
(E) renda do beneficiário igual ou menor que 1/4 do salário-mínimo, e inscrição do beneficiário no Cadastro Único antes da solicitação do benefício.

33. O Estatuto da Criança e do Adolescente prevê o acolhimento institucional quando todos os recursos forem esgotados para manutenção da criança e/ou adolescente com a família de origem. Esta medida protetiva está embasada em dois princípios:

(A) Prioridade e Proteção Social.
(B) Especificidade e Complementariedade.
(C) Exceção e Temporalidade.
(D) Proteção social e Excepcionalidade.
(E) Excepcionalidade e Provisoriedade.

34. A reintegração à família de origem tem um período de adaptação e requer o acompanhamento técnico de, pelo menos,

(A) 6 meses.
(B) 3 meses.
(C) 12 meses.
(D) 18 meses.
(E) 24 meses.

35. A destituição do poder familiar é uma medida imposta pela legislação brasileira quando há descumprimento dos deveres atribuídos aos pais em relação aos filhos menores e não emancipados. Esta medida está prevista

(A) no Direito da Família.
(B) no Código de Processo Civil.
(C) na Constituição Federal de 1988.
(D) no Estatuto da Família.
(E) no Marco Legal da Primeira Infância.

36. Os postulantes à adoção no Brasil devem se habilitar no Cadastro Nacional de Adoção e preencher as informações sobre os dados familiares e a qualificação dos interessados. Entre os documentos solicitados estão:

(A) Atestados de sanidade física e mental e certidão de antecedentes criminais.
(B) Declaração de vínculo empregatício e cópia do comprovante de renda.
(C) Certidão negativa de contribuinte municipal e certidão negativa eleitoral.
(D) Cópias autenticadas dos comprovantes de escolaridade e certidão de casamento.
(E) Comprovantes de quitação de dívidas de serviços: água, energia, IPTU.

37. A adoção internacional está prevista legalmente no Brasil. Esta acontece quando é realizada por pretendente(s) residente(s) em país diferente do país da criança e/ou adolescente a ser adotada(o). A responsabilidade pela habilitação dos postulantes à adoção é

(A) da Comissão Judiciária de Adoção – Federal e do Distrito Federal.
(B) do Tribunal de Justiça do Estado e do Distrito Federal.
(C) do Conselho Nacional de Justiça – área de adoção.
(D) da Vara da Infância e da Juventude e do Distrito Federal.
(E) das Comissões Judiciárias de Adoção – Estaduais e do Distrito Federal.

38. A contribuição de pessoas, via estabelecimento de vínculos significativos ou financeiros para o desenvolvimento de crianças e adolescentes em acolhimento institucional, é desenvolvida pelo programa:

(A) Família acolhedora.
(B) Família substituta.
(C) Acolhimento familiar.
(D) Atenção integral à família.
(E) Apadrinhamento afetivo.

39. O Cadastro Nacional de Adoção é uma ferramenta digital utilizada nas Varas da Infância e da Juventude para o acompanhamento dos processos de adoção no Brasil. O cadastro dos pretendentes à adoção deve ser reavaliado a cada

(A) 2 anos.
(B) 3 anos.
(C) 5 anos.
(D) 8 anos.
(E) 10 anos.

40. O Cadastro Nacional de Adolescentes em Conflito com a Lei foi desenvolvido, para uso dos Magistrados, com o objetivo de acompanhar os adolescentes que cometeram ato infracional. Nele é possível extrair o perfil dos adolescentes, a natureza do ato infracional, entre outras informações. Esse Cadastro é considerado uma ferramenta cuja função é

(A) levantar o histórico dos atos infracionais cometidos.
(B) expedir guias ao adolescente em conflito com a lei.
(C) identificar incidências dos atos infracionais cometidos.
(D) cadastrar os responsáveis legais pelo adolescente em conflito com a lei.
(E) acionar os serviços de referência para adolescentes em conflito com a lei.

41. O Conselho Tutelar compõe o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente. A fiscalização quanto ao seu funcionamento bem como a jornada de trabalhos de seus membros é definida

(A) pela Lei Estadual ou Distrital.
(B) pela Lei Distrital e Federal.
(C) pela Lei Federal, apenas.
(D) pela Lei Municipal ou Distrital.
(E) por Resolução do CONANDA.

42. O Sistema Socioeducativo objetiva responsabilizar o adolescente de 12 a 18 anos de idade por seus atos. A medida socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade deve ser executada no período máximo de

(A) 6 meses.
(B) 3 meses.
(C) 8 meses.
(D) 9 meses.
(E) 12 meses.

43. De acordo com o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, as unidades de atendimento voltadas para internação de adolescentes privados de liberdade devem ter no máximo **I** adolescentes em cada Unidade, seus espaços residenciais não devem exceder a capacidade de **II** adolescentes. Caso haja mais de uma Unidade no mesmo terreno estas não devem exceder **III** adolescentes em sua totalidade.

As lacunas **I**, **II** e **III** devem ser preenchidas, correta e respectivamente, por:

(A) 20 – 10 – 50
(B) 40 – 15 – 90
(C) 30 – 10 – 80
(D) 50 – 20 – 100
(E) 15 – 25 – 75

44. O Estatuto da Criança e do Adolescente define os crimes praticados contra a criança e o adolescente por ação ou omissão. Em caso de violência doméstica e familiar contra a criança e o adolescente está PROIBIDA a aplicação de:

(A) penalidade mínima de 6 meses.
(B) prestação de serviço à comunidade ou serviço voluntário.
(C) substituição de pena ou adiamento da aplicação da pena.
(D) penalidade máxima de 10 anos.
(E) penas de cesta básica ou outra forma pecuniária.

45. O serviço cujo objetivo é estimular o desenvolvimento de relações similares ao ambiente familiar, a promoção de atitudes de autonomia e a interação social com pessoas da comunidade é denominado:

(A) Família Acolhedora.
(B) Abrigo Institucional.
(C) Casa Lar.
(D) República.
(E) Serviço de Acolhida.

46. No âmbito do Serviço Social, os processos de atenção às famílias fazem parte da história da profissão. Os/As Assistentes Sociais são os únicos profissionais que têm a família como objeto privilegiado de intervenção durante toda sua trajetória histórica. Nesse sentido, analise as assertivas abaixo.

I. Na profissão, o consenso existente sobre as transformações da família tem se concentrado nos aspectos referentes à sua estrutura e composição, mas as expectativas sociais sobre suas tarefas e obrigações continuam preservadas por muitos profissionais.

II. A discussão sobre famílias envolve inúmeros aspectos, dentre os quais estão presentes as diferentes configurações familiares, as relações que a família vem estabelecendo com outras esferas da sociedade, bem como os processos familiares.

III. No trabalho social com famílias, os profissionais ainda esperam um mesmo padrão de funcionalidade das famílias, independente do lugar em que estão localizadas na linha da estratificação social, padrão este calcado em postulações culturais tradicionais referentes aos papéis paterno e materno, principalmente.

IV. As ações dos/das Assistentes Sociais, de maneira geral, estão marcadas pela ausência de discriminação quanto à natureza das ações direcionadas ao atendimento das famílias, em muitos serviços.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) I, II e IV.
(B) I e II.
(C) III e IV.
(D) I, III e IV.
(E) II e III.

47. O trabalho social com famílias é um processo de trabalho que se desenvolve no campo das políticas sociais, executado por equipes multiprofissionais, inclusive Assistentes Sociais, tendo como referência a família. Esta referência ancora-se no reconhecimento de que:

(A) dependendo da sua configuração, é espaço de convivência humana e, ao lado da educação, constitui um dos eixos organizadores da vida social.

(B) enquanto espaço de proteção e cuidado, permite que as necessidades de saúde e bem-estar se transformem em demandas para serviços sociais.

(C) as condições de vida de cada família dependem muito mais das condições de vida dos indivíduos, ou seja, a avaliação das condições das famílias está muito mais associada às condições de vida dos indivíduos e sua posição individual na sociedade.

(D) o foco na família representa a possibilidade de superar a fragmentação no contexto da atenção setorizada dos serviços, por necessidades, por segmentos ou por fenômenos.

(E) há de se definir competências e princípios eficazes para as famílias, no sentido de promover a sua centralidade nos atendimentos.

48. A Resolução CFESS 594/2011 traz as alterações procedidas no Código de Ética Profissional dos/das Assistentes Sociais, de que se adequam às correções formais e de conteúdo, reconhecendo

(A) a linguagem de gênero, adotando-se em todo o texto a forma masculina e feminina.

(B) um posicionamento político, frente às condições de trabalho do/da Assistente Social.

(C) as mudanças de nomenclatura de "orientação sexual" para "identidade de gênero".

(D) a importância de reafirmar princípios e valores do nosso Projeto Ético-Político, condizente com o projeto societário vigente.

(E) a possibilidade da inclusão e uso do nome social da Assistente Social travesti e do(a) Assistente Social transexual nos documentos de identidade profissional.

49. O material técnico sigiloso do Serviço Social tem sua compreensão expressa na Resolução CFESS nº 556/2009, entendendo-se que material técnico sigiloso

(A) é a perícia judicial realizada pelo/a Assistente Social, culminando em um laudo social, onde estarão contidas não só as informações sobre o usuário, mas todas as relações postas na sua rede de convivência primária e secundária.

(B) é toda documentação produzida que, pela natureza de seu conteúdo, deva ser de conhecimento irrestrito e, portanto, requeiram medidas de salvaguarda para sua custódia e divulgação.

(C) caracteriza-se por conter informações sigilosas, cuja divulgação comprometa a imagem, a dignidade, a segurança, a proteção de interesses econômicos, sociais, de saúde, de trabalho, de intimidade, das pessoas envolvidas, cujas informações respectivas estejam contidas em relatórios de atendimentos, entrevistas, estudos sociais e pareceres que possam, também, colocar os usuários em situação de risco ou provocar outros danos.

(D) é o conjunto de instrumentos produzidos para o exercício profissional nos espaços sócio-ocupacionais, que viabiliza a continuidade do Serviço Social e a defesa dos interesses dos usuários, como: relatórios de gestão, relatórios técnicos, pesquisas, projetos, planos, programas sociais, fichas cadastrais, roteiros de entrevistas, estudos sociais e outros procedimentos operativos.

(E) é uma prerrogativa do/a Assistente Social de definir qual é o material que será tratado como sigiloso, independente do sigilo profissional, mas desde que o profissional o indique.

50. Em referência às relações do/a Assistente Social com a Justiça, conforme disposto no Código de Ética Profissional e na Resolução do CFESS nº 559/2009, analise as assertivas abaixo.

I. É dever do/a Assistente Social apresentar à justiça, quando convocado na qualidade de perito ou testemunha, as conclusões do seu laudo ou depoimento, sem extrapolar o âmbito da competência profissional e violar os princípios éticos.

II. É direito do/a Assistente Social comparecer perante a autoridade competente, quando intimado/a a prestar depoimento, para declarar que está obrigado/a a guardar sigilo profissional nos termos deste Código e da Legislação em vigor.

III. É vedado ao/à Assistente Social depor como testemunha sobre situação sigilosa do/a usuário/a de que tenha conhecimento no exercício profissional, mesmo quando autorizado.

IV. O objeto da perícia deverá ser o mesmo para perito e assistente técnico, que deverão possuir a mesma habilitação profissional, na hipótese de se manifestarem sobre matéria de Serviço Social, atribuição privativa do profissional habilitado nos termos da Lei nº 8.662/1993.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) I, II e III.
(B) II e III.
(C) I, III e IV.
(D) I e IV.
(E) II e IV.

51. Um projeto de trabalho, para além da formulação técnica e precisa, deve constituir instrumento potente de impacto sobre a realidade, e seu produto deve apontar para a transformação dessa realidade. Necessita ser um elemento fundamental de reafirmação

(A) da emancipação política das classes subalternas.
(B) do projeto societário hegemônico.
(C) dos processos de trabalho dos/das Assistentes Sociais.
(D) da resiliência profissional.
(E) do projeto ético-político profissional.

52. O Serviço Social, como uma das formas institucionalizadas de atuação nas relações entre os homens **I** da vida social, tem como recurso básico de trabalho **II** .São **III** profissionais que define(m) **IV** e a(s) técnica(s) que será(ão) utilizado(s)/a(as).

As lacunas **I**, **II**, **III** e **IV** devem ser preenchidas, correta e respectivamente, por:

(A) no cotidiano – a linguagem – os objetivos – os instrumentos
(B) na linguagem – o cotidiano – os instrumentos – os objetivos
(C) nos instrumentos – a linguagem – os objetivos – o cotidiano
(D) no cotidiano – os objetivos – os instrumentos – a linguagem
(E) na linguagem – os instrumentos – os objetivos – o cotidiano

53. A presença de organizações sociais no contexto da gestão de políticas públicas revela

(A) a incompletude do Estado e a necessidade de democratização da ação pública.
(B) a integração, a articulação, a negociação e a participação da sociedade, em detrimento do papel do Estado.
(C) o espaço jurídico-administrativo necessário para implementá-las.
(D) o novo contorno necessário à gestão das políticas públicas, considerando o ideário neoliberal.
(E) os processos de descentralização e municipalização.

54. Considerando a reestruturação produtiva e tudo que veio com ela, analise as assertivas abaixo, frente ao impacto nos processos de trabalho do/da Assistente Social.

I. A reestruturação produtiva oferece melhores condições de trabalho para o/a Assistente Social, pois amplia o mercado de trabalho, através, inclusive, das OSC.

II. É no processo de flexibilização que os/as Assistentes Sociais garantem sua representatividade nos sindicatos da categoria.

III. A reestruturação produtiva traz impactos desastrosos para a classe trabalhadora, tendo uma precarização no mundo do trabalho diante das novas formas de organização e contratação, afetando diretamente o profissional de Serviço Social.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) I e II.
(B) I e III.
(C) II e III.
(D) I.
(E) III.

55. Os indicadores sociais são recursos metodológicos para "retratar" a realidade social, de forma simplificada, mas objetiva e padronizada. São várias as propriedades e tipologias dos indicadores sociais, dentre as quais podemos citar 3 propriedades:

(A) confiabilidade, cobertura e subjetividade.
(B) relevância social, validade e confiabilidade.
(C) relevância social, sensibilidade e eficiência.
(D) especificidade, desagregabilidade e eficácia.
(E) eficácia, eficiência e efetividade.

56. Em referência à trajetória de profissionalização do Serviço Social, considere:

I. No final do século XIX, a preocupação com a qualificação profissional dos agentes profissionais era geral nas Sociedades de Organização da Caridade, tanto da europeia quanto da americana, que foram responsáveis pela fundação das primeiras escolas de Serviço Social.

II. A ênfase na abordagem individual e a apreensão do Serviço Social como atividade reformadora do caráter eram características do serviço social americano.

III. A linha psicológica e psicanalítica é ainda hoje uma característica do Serviço Social europeu.

IV. A linha sociológica e a abordagem grupal foram e são características do Serviço Social europeu.

V. O pensamento conservador, associado ao forte vínculo com a Igreja Católica, tornou-se presença dominante no Serviço Social europeu.

Está correto o que se afirma em

(A) I e III, apenas.
(B) I, II, III, IV e V.
(C) II e IV, apenas.
(D) I, II, IV e V, apenas.
(E) III e V, apenas.

57. No final da primeira metade do século XIX, a burguesia aproxima-se dos agentes que vinham desenvolvendo ações filantrópicas naquele momento. Ela tinha como intenção manter a ordem social por ela produzida. Assim, recorre a estratégias mais eficazes de controle social, através

(A) da racionalização das práticas sociais.
(B) da falsidade de consciência burguesa.
(C) das implicações da questão social.
(D) da propagação de ideologia de classes.
(E) da organização dos movimentos sociais.

58. O Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGD) constitui-se na articulação e integração das instâncias públicas governamentais e da sociedade civil, na aplicação de instrumentos normativos e no funcionamento dos mecanismos para a efetivação dos direitos da criança e do adolescente, nos níveis Federal, Estadual, Distrital e Municipal.Os órgãos públicos e as organizações da sociedade civil que integram esse Sistema deverão exercer suas funções, em rede, a partir de três eixos estratégicos de ação:

(A) doutrina da proteção integral, defesa dos direitos humanos e promoção dos direitos humanos.
(B) defesa dos direitos humanos, promoção dos direitos humanos e controle da efetivação dos direitos humanos.
(C) democratização dos serviços públicos, controle da efetivação dos direitos humanos e garantia ao acesso.
(D) condições peculiares de pessoas em desenvolvimento, doutrina da proteção integral e garantia ao acesso.
(E) defesa dos direitos humanos, democratização dos serviços públicos e controle da efetivação dos direitos humanos.

59. O Poder Judiciário, o Ministério Público, as Defensorias Públicas e a Segurança Pública deverão ser instados no sentido da exclusividade, especialização e regionalização dos seus órgãos e de suas ações, garantindo a criação, a implementação e o fortalecimento, dentre outros, de:

(A) Equipes de psicólogos, vinculados a essas Varas e mantidos com recursos do Poder Judiciário.

(B) Centros de Apoio Social às Promotorias da Infância e Juventude.

(C) Delegacias de Polícia Especializadas tanto na apuração de ato infracional atribuído a adolescente quanto na apuração de delitos praticados contra crianças e adolescentes.

(D) Varas Criminais especializadas no processamento e julgamento de crimes praticados por crianças e adolescentes.

(E) Conselhos tutelares contenciosos e não-jurisdicionais, encarregados da aplicação de medidas especiais de proteção a crianças e adolescentes com direitos ameaçados ou violados.

60. As exigências específicas para a estruturação dos serviços de proteção social da assistência social, bem como os fluxos entre a proteção básica e a proteção especial e as funções de vigilância e defesa social e institucional, trazem novos desafios e amplas responsabilidades para

(A) o gestor público e os usuários.
(B) os usuários e os profissionais da assistência.
(C) as entidades assistenciais e os usuários.
(D) a sociedade civil e os conselhos de direitos.
(E) o gestor público e a rede socioassistencial.

Discursiva-Redação

Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado [...] *Capítulo 10. [...] 10.3 Na* ***Prova Discursiva-Redação,*** *o candidato deverá desenvolver texto dissertativo-argumentativo a partir de proposta única, sobre assunto de interesse geral não atrelado necessariamente ao Conteúdo Programático de Conhecimentos Específicos referido no presente Edital. 10.3.1 A* ***Prova Discursiva-Redação*** *tem o objetivo de avaliar a proficiência em Língua Portuguesa em sua modalidade escrita, considerando a capacidade de compreender e expor argumentos com clareza, concisão, precisão, coerência e objetividade a respeito do tema e com base nos textos de apoio propostos, avaliando inclusive a correção gramatical, segundo os critérios definidos nos itens 10.4 a 10.9. 10.4 Considerando que o texto constitui uma unidade, os itens discriminados a seguir serão avaliados em estreita correlação, do que não decorre proporcionalidade na atribuição dos pontos para cada um deles: 10.4.1* ***Conteúdo – até 4 (quatro) pontos:*** *a) perspectiva adotada no tratamento do tema; b) capacidade de análise e senso crítico em relação ao tema proposto; c) consistência dos argumentos, clareza e coerência no seu encadeamento. 10.4.2* ***Estrutura – até 3 (três) pontos:*** *a) respeito ao gênero solicitado; b) progressão textual e encadeamento de ideias; c) articulação de frases e parágrafos (coesão textual). 10.4.2.1 A nota será prejudicada, proporcionalmente, caso ocorra, quanto ao Conteúdo, abordagem tangencial, parcial ou diluída em meio a divagações e/ou colagem de textos e de questões apresentados na prova. 10.4.3* ***Expressão – até 3 (três) pontos:*** *A avaliação da expressão não será feita de modo estanque ou mecânico, mas sim de acordo com sua estreita correlação com os demais critérios, considerando-se: a) desempenho linguístico de acordo com o nível de conhecimento exigido; adequação do nível de linguagem adotado à produção proposta e coerência no uso; b) domínio da norma culta formal, com atenção aos seguintes itens: estrutura sintática de orações e períodos; propriedade vocabular; concordância verbal e nominal; pontuação; regência verbal e nominal; emprego de pronomes; flexão verbal e nominal; uso de tempos e modos verbais; grafia e acentuação. 10.5 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na* ***Prova Discursiva-Redação****, deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado pelo Decreto Federal nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 10.6 Será atribuída nota* ***ZERO*** *à* ***Prova Discursiva-Redação*** *que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) não atender aos critérios dispostos no item 10.4 deste Capítulo. c) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; d) for assinada fora do local apropriado; e) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; f) estiver em branco; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; h) não atender aos requisitos definidos na grade correção/máscara de critérios pela Banca Examinadora. 10.7 Na* ***Prova Discursiva-Redação****, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela Banca Examinadora. 10.8 Na* ***Prova Discursiva-Redação, para os candidatos a cargos de nível superior,*** *deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo* ***de 30 (trinta) linhas*** *e máximo de* ***40 (quarenta) linhas****, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.* [...] *10.9 A* ***Prova Discursiva-Redação*** *terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver* ***nota igual ou superior a 6 (seis) pontos****.*

Acaso e determinação

Sabemos todos que há experiências em nossa vida que decorrem de interferências de fatores não previstos, de surpresas, de acidentes súbitos, constitutivos do que se costuma chamar de acaso. *Há os que falam ainda em* surpresas do destino, armadilhas da sorte *etc. Seja como for, sentimo-nos de repente bastante vulneráveis em face de um acontecimento inteiramente fora das nossas expectativas. O acaso pode, de fato, desviar-nos do curso de algum roteiro que havíamos previsto para nossa vida.*

Tal força do acaso *pode, no entanto, ser enfrentada pelos valores essenciais que determinamos para reger nossa conduta, nossa ética, nossa moral. São princípios, portanto, que compõem uma* determinação *íntima nossa, uma convicção básica quanto ao que somos ou que desejamos ser. Se a força dessa* determinação *não pode por si mesma eliminar a força do acaso, pode nos valer para seu enfrentamento.*

Com base no que se afirma, redija um texto dissertativo-argumentativo no qual você exponha com clareza sua posição pessoal diante da relação nele estabelecida entre *acaso* e *determinação*.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	

RASCUNHO

12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

RASCUNHO

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO